



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

## **FÉ E CÉREBRO: COMO REAGEM NO ENFRENTAMENTO A DOENÇAS - OBSERVAÇÕES DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS**

AGOSTINHO, F. C. N. (FAC/FEA - Faculdade Fundação Educacional de Araçatuba); THEREZA, R. B. (UNIP - Universidade Paulista UNIP Araçatuba ); MAFISOLLI, L. P. L. (UNIP - Universidade Paulista - Campus Araçatuba); ZAVANELLI, A. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FAJARDO, R. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

**Tema:** Odontologia Preventiva e Social

A contação de histórias é uma atividade desenvolvida no Projeto de Extensão "Novas percepções ao trabalho oncológico: oficinas de histórias". O projeto atende pacientes oncológicos em tratamento no CTO da Santa Casa de Araçatuba. O diário de campo escrito pelos contadores incentivou esta revisão de literatura para abordar o tema Fé e cérebro e como reagem no enfrentamento a doenças, uma vez que esta crença aparece nos depoimentos espontâneos de modo recorrente. Os critérios de inclusão utilizados foram fé, cérebro e oncologia, e critério de exclusão livros religiosos, no período 2017- 2018, selecionando 10 artigos, no Google Acadêmico. Os artigos pesquisados apontam que as experiências emocionais positivas como meditação, oração e atos de fé apresentam efeitos que modulam os mediadores da dor, diminuem os hormônios do estresse e promovem aumento da imunidade, provocando relaxamento, diminuição das emoções negativas, aderência ao tratamento e melhora de vários índices sistêmicos como pressão arterial, frequência cardíaca e respiratória e glicemia. Conclui-se que a fé é um comportamento psicossocial estudado pela psiconeuroimunologia e mostra-se importante aliado no enfrentamento das doenças.

**Descritores:** Crenças; Enfrentamento; Saúde.